

Thaís Corrado



Centro Cultural Palace é uma das estruturas que a Secretaria de Cultura e Turismo quer repassar para ONG

Presidente é ‘funcionário’ de outra entidade e tem dois nomes

Presidente no Instituto Acolher, Sebastião Baptista aparece listado como “capital humano” de outra Organização Social interessada em firmar contrato com a prefeitura. Trata-se de Instituto Ideas, primeiro colocado no edital de chamamento aberto pela Secretaria de Cultura e Turismo para a terceirização de Centros Culturais (saiba mais na matéria ao lado).

Baptista é listado pela entidade como “supervisor administrativo”. A equipe da ONG conta, ainda, com uma supervisora técnica e três visitantes sociais.

O nome de Sebastião ainda aparece em atas de conselhos municipais como o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e o CAE (Conselho de Alimentação Escolar), sempre como “representante de entidades da sociedade civil”.

A reportagem também apurou que Sebastião tem nomes “diferentes”, registrados em órgãos estaduais e federais. Para a Polícia Civil do Paraná – onde foi emitido o RG usado por ele para assinar o último termo de parceria com a Prefeitura – ele se chama Sebastião Baptista Ramos Neto. Já para a Receita Federal, seu nome é Sebastião Ramos Trindade.

Para ambas as identidades, ele está registrado com o mesmo CPF. A data de nascimento e a filiação também são as mesmas. Em 2014, a Secretaria de Justiça e Cidadania do Paraná chegou a abrir um procedimento disciplinar contra ele por suspeita de uso de documento falso.

O Jornal Ribeirão tentou contato com a instituição, através do telefone informado nos termos de parceria com o município, mas não obteve retorno.

Conexões em vencedora de edital da Cultura

O Instituto Acolher aparece ligado a outra ONG prestes a firmar um termo de parceria milionário om a Prefeitura de Ribeirão Preto. Segundo o seu Portal da Transparência, a instituição emprega, como educadora social, Romélia Aparecida de Souza, presidente do Instituto Ideas Coletivo de Assistência Social, Arte e Cultura.

O Ideas foi anunciado, no final de abril, como vencedor de um chamamento público aberto pela Secretaria de Cultura e Turismo para repassar a uma organização social a gestão de cinco centros culturais: Palace, Quin-

tino, Vila Tecnológica, Campos Eliseos e CEU das Artes. O processo está em fase de recurso.

O edital prevê um repasse anual de R\$ 1,8 milhão à entidade selecionada, valor 88 vezes maior que o patrimônio líquido do Instituto Ideas, apontado em seu balanço de 2025. No Instituto Acolher, Romélia tem salário de R\$ 1,8 mil.

A ONG presidida por ela teve receita de pouco menos de R\$ 300 mil no ano passado. Seu Portal da Transparência relata um “capital humano” de cinco pessoas contratadas e 15 voluntários.

Procurada, a Secretaria

de Cultura afirmou que o processo de escolha da futura gestora dos Centros Culturais “não está finalizado”.

“A Secretaria informa que o processo referente ao Chamamento Público nº 02/2026 ainda não foi finalizado e encontra-se em fase recursal, ou seja, não há definição sobre a instituição selecionada. Após essa etapa, será realizada a análise documental, quando todos os critérios e exigências previstos em edital serão devidamente verificados. Eventuais apontamentos serão analisados dentro desse fluxo”, diz a nota encaminhada ao Jornal Ribeirão.

“A LEGISLAÇÃO FEDERAL VIGENTE NÃO PREVÊ EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS RELACIONADAS À CONDIÇÃO PESSOAL DE SÓCIOS OU DIRIGENTES DAS ENTIDADES”

NOTA OFICIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

R\$ 8,4 MILHÕES

É O VALOR DO TERMO DE PARCERIA COM O ACOLHER PARA A MANUTENÇÃO DE RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS

R\$ 1,3 MILHÃO

É O VALOR DO TERMO DE PARCERIA COM A ORGANIZAÇÃO SOCIAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

CRIANÇAS ESTÃO SEM AULAS HÁ CINCO MESES

Aberto por ordem da secretária Maria Eugênia Biffi, o chamamento público tem como objetivo substituir quatro empresas que forneciam professores de artes para os centros culturais. Não-renovados por ordem da dirigente, os contratos venceram em dezembro de 2025, deixando o público dos centros - principalmente crianças e adolescentes - sem aulas há cinco meses.

O projeto oferecia aulas de música, artes plásticas e dança e atendida também mulheres e idosos. “Vim fazer a inscrição dos meus filhos para aula de violão e disseram que está sem professo e sem previsão de chegarr”, afirma a mãe de um estudante do Quintino.

O edital foi publicado em março e sofreu duas prorrogações. A previsão da Secretaria é de que uma ONG seja escolhida até o final deste mês e que as atividades sejam retomadas entre os meses de junho e julho.

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

 (16) 3043-1235





GRUPO
ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS